

COMO O PROFESSOR PODE AUXILIAR OS ALUNOS SUPERDOTADOS

Cristiane Paula Maciel Fernandes ¹

Raquel Rosendo dos Santos ²

Bethânia Nascimento Rezende ³

Fernanda Ribeiro Marins ⁴

Este trabalho aborda em como o professor pode auxiliar os alunos superdotados. Tal abordagem é devido ao fato de que essa identificação de estudantes superdotados/altas habilidades é importante, pois exige mudanças e estratégias diferentes na educação que se oferece. O objetivo deste estudo é uma formação adequada para professores poderem oferecer uma educação inclusiva que valorize essa individualidade e adapte o ensino para proporcionar a melhor aprendizagem a cada aluno. Esta tarefa será conseguida através do estudo de caso com base na teoria dos Três Aneis de Joseph Renzulli, que define a superdotação como três fatores principais: habilidades em cima da média, criatividade e estar super engajada no que faz. O artigo nos esclarece como é importante a formação dos professores para que eles possam contribuir para melhor avaliar crianças superdotadas no ambiente escolar e também

¹ Estudante de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unis em São Lourenço e cristiane.fernandes@alunos.unis.edu.br

² Estudante de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unis em São Lourenço e raquel.santos4@alunos.unis.edu.br

³ Pedagoga. Tem experiência na área de Educação, com formação de pós - graduação em Educação Infantil, pela Universidade Castelo Branco e Psicopedagogia, pelo Grupo Prisma. Tem pós graduação em Metodologias Ativas pelo Grupo Unis. Apresenta experiência profissional como professora regente na Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Superior (Curso de Pedagogia). Atuação como Coordenadora Pedagógica em escola da Rede Particular de Ensino. Atuação como influenciadora digital na área da Educação através do Instagram @dicadapedagoga. Realização de eventos de formação de professores, palestras para grupos e encontros temáticos sobre Literatura Infantil, Alfabetização, Metodologias. Formação de professores. bethania.rezende@professor.unis.edu.br

⁴ Bacharelado em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Especialização em Acupuntura Sistêmica, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Pediátrica, Neurofuncional, Psicomotricidade e Gestão e Liderança de Equipes. Mestrado, doutorado e pós-doutorado em Fisiologia e Farmacologia no Laboratório de Hipertensão do departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutorado sanduíche na Augusta University, Augusta, Georgia, EUA. Tem experiência em Fisiologia Cardiovascular, atuando principalmente no estudo das vias centrais envolvidas no controle cardiovascular e autonômico. Membro da Agência de Desenvolvimento Regional Aliança Minas da Mantiqueira. Atualmente Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Científica da APAE de São Lourenço. Coordenadora Pedagógica da Residência Médica em Oftalmologia do Hospital de Olhos Sul de Minas Gerais, HOLhos e HCI, professora no Grupo UNIS e na Faculdade Unis São Lourenço e fisioterapeuta atuando em neuropediatria, neonatologia, pediatria e acupuntura, graduanda em Licenciatura em Pedagogia. (<http://lattes.cnpq.br/7661860963016166>) fernanda.marins@professor.unis.edu.br

fazer com que eles se sintam incluídos nas atividades, respeitando suas diferenças, características e necessidades para que os mesmo possam ter melhor aprendizagem e desenvolvimento (RENZULLI, 2005). A literatura aponta que muitos professores ainda encontram dificuldades para lidar com alunos superdotados, devido à falta de formação adequada e à ausência de recursos específicos no ambiente escolar (NEGRINI; FREITAS, 2008). Dessa forma, é fundamental investir na capacitação docente para que os professores sejam capazes de criar um ambiente que valorize a individualidade dos alunos e forneça oportunidades de aprendizagem avançadas e enriquecedoras. Além disso, é importante que os alunos superdotados se sintam incluídos nas atividades escolares, respeitando suas diferenças, características e necessidades (DAVALLE; FREITAS, 2005). Ao proporcionar uma formação voltada para a identificação e o atendimento de alunos com altas habilidades, os professores podem não apenas reconhecer melhor os estudantes superdotados, mas também ajustar suas práticas para garantir que essas crianças alcancem seu pleno potencial. Estudos mais recentes reforçam a importância de uma formação contínua para os professores que atuam com alunos superdotados. Segundo Santos e Nunes (2022), a identificação precoce dessas habilidades, combinada com um ensino adaptado, é essencial para o desenvolvimento pleno desses alunos. A pesquisa aponta que estratégias pedagógicas diferenciadas, como o enriquecimento curricular e o uso de metodologias ativas, favorecem o engajamento e a criatividade, promovendo uma aprendizagem mais significativa. Dessa forma, a capacitação dos docentes deve ser uma prioridade, permitindo que eles não apenas reconheçam o potencial dos alunos superdotados, mas também criem ambientes de aprendizagem que os desafiem e os incentivem a explorar suas habilidades ao máximo. O trabalho de Costa, Bianchi e Santos (2018) enfatiza a necessidade de uma abordagem pedagógica que promova o desenvolvimento integral dos alunos, atendendo tanto suas necessidades cognitivas quanto socioemocionais. Assim, uma formação robusta e contínua é essencial para que os educadores consigam implementar práticas eficazes que favoreçam a inclusão e o desenvolvimento pleno dos alunos com altas habilidades.

Apoio Financeiro: não houve fomento.

Palavras-chave: Superdotados. Professor. Educação Inclusiva .

Costa, M. M. da, Bianchi, A. S. A., & Santos, M. M. de O. (2018). Características de crianças com altas habilidades/superdotação: Uma revisão sistemática. *Revista Educação Especial*, 24(4).

Davalle, R., & Freitas, S. N. (2005). O papel do professor junto ao aluno com altas habilidades. *Revista Educação Especial*, 25.

Negrini, T., & Freitas, S. N. (2008). A identificação e inclusão de alunos com características de altas habilidades/superdotação: Discussões pertinentes. *Revista Educação Especial*, 21(32).

Renzulli, J. S. (2005). The three-ring conception of giftedness: A developmental model for promoting creative productivity. In R. J. Sternberg & J. E. Davidson (Eds.), *Conceptions of giftedness* (2nd ed., pp. 246-279). Cambridge University Press.

Santos, A. B., & Nunes, C. F. (2022). O papel do professor na inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação: Perspectivas e desafios. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 28(3), 456-470.